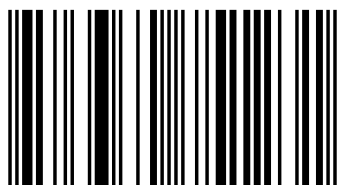


Uma visão sobre a Geometria na Formação do Professor

A Geometria é considerada como o conteúdo do currículo onde o aluno aprende a raciocinar e a compreender a estrutura axiomática da matemática (NCTM, 2008). Como área favorável ao desenvolvimento do pensamento geométrico é um excelente recurso para representar e dar significado ao mundo que nos envolve. O seu ensino deve proporcionar experimentação e descoberta favorecendo o desenvolvimento de uma outra forma de raciocínio – o raciocínio geométrico. Neste estudo as tarefas utilizadas, para além de privilegiarem a componente visual, foram selecionadas de modo a poderem ser implementadas por estes futuros professores na sua atividade docente. O desempenho e a atitude dos grupos indicaram que tarefas que incluíam o desafio, a componente visual e a aplicabilidade futura são determinantes para o envolvimento dos grupos e potenciam o desenvolvimento do raciocínio geométrico. Este estudo corroborou que a motivação do aluno para se envolver no processo de ensino e aprendizagem é crucial. A vontade de querer aprender, a pretensão de abraçar a carreira docente, a consciência das dificuldades e a vontade em as superar foram fatores que pesaram na predisposição afetiva positiva para a Geometria.



Professora Adjunta na Escola Superior de Educação do Porto. Licenciada em Engenharia Civil pela Faculdade de Engenharia da Univ. do Porto. Mestre em Tecnologias da Informação na Educação pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Univ. de Coimbra. Doutorada em Educação pela Universidade Portuguesa. Investigadora do inED e Formadora de Professores



978-3-330-75123-1

$$\frac{3}{4} = P \left(48 + 13C \right) (35 - 189)$$
$$4 \frac{65}{P} = \frac{3}{4} \left(\frac{P}{63} - \frac{C}{13} \right) (88 + 122)$$



Angela Maria Pinto do Couto

Uma visão sobre a Geometria na Formação do Professor

Um estudo de dois casos